

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: ALTERAÇÕES DA CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: EDSON BATISTA DOS SANTOS JÚNIOR

Fabianne Christine Lopes de Paiva

Autores: Túlio Felipe Vieira de Melo

Luciane Paula Batista Araújo de Oliveira

Richardson Augusto Rosendo da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O número de pessoas com 60 anos ou mais tem crescido consideravelmente quando comparado às outras parcelas da população. Esse contingente de idosos tem gerado grandes demandas para o setor de saúde, principalmente no que diz respeito ao acometimento por doenças crônicas. Além disso, existem outros determinantes da qualidade de vida da pessoa idosa. Estudos têm demonstrado que vários fatores exercem influência na qualidade de vida do idoso, principalmente na sua capacidade de executar tarefas diárias, seja em sua residência ou na vida comunitária. **Objetivo:** Este estudo tem o objetivo de descrever os principais fatores associados às alterações na capacidade funcional do idoso, a partir da literatura científica. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura através de buscas nas bases de dados LILACS, SCIELO e MEDLINE, utilizando-se os descritores: “atividades cotidianas”, “atividade motora” e “idoso”. Foram incluídos os artigos publicados no período de 2001 a 2012, resultando em um corpus de 18 artigos. **Resultados:** A partir da leitura detalhada dos artigos puderam-se categorizar os fatores associados à capacidade funcional em três grupos, devido à similaridade de conteúdo, são eles: fatores sociodemográficos, condição de saúde e hábitos de vida. Os fatores sociodemográficos encontrados foram: sexo, estado civil, idade, escolaridade, condições financeiras, morar sozinho, possuir moradia, e local de moradia; os fatores relacionados à condição de saúde foram: ter hipertensão arterial, doença cardíaca, diabetes, artropatias, doença pulmonar, incontinência urinária, déficit cognitivo e funções de membros superiores e inferiores, ter equilíbrio e mobilidade prejudicada, depressão, ter história de derrame, déficit auditivo, câncer, AVC, doença de Alzheimer, ter problemas de visão; quanto aos hábitos de vida foram: praticar atividades nas horas livres, não visitar parentes e/ou amigos pelo menos uma vez por semana e sedentarismo. **Conclusão:** Considera-se que o conhecimento dos fatores relacionados à capacidade do idoso faz-se necessário uma vez que proporciona embasamento para o desenvolvimento de ações, programas e políticas públicas voltadas ao cuidado integral da pessoa idosa.